



HIGIENE ÍNTIMA: PRODUÇÃO DE ABSORVENTES E CALCINHAS DE TECIDO REUTILIZÁVEIS PARA PESSOAS QUE MENSTRUAM EM CONTEXTO PRISIONAL NO ESTADO DE SANTA CATARINA

¹Raíssa Kreisch Pandini, ²Camila Gabriele Brehmer, ³Francisleth Battisti, ⁴Luís Paulo Posanski, ⁵Ana Silvia de Lima Vielho

O projeto insere-se no contexto de engajamento e proatividade dos estudantes do Instituto Federal Catarinense, campus Ibirama, com caráter extensionista e aprovado pelo edital nº 72/20201 - apoio à realização de projetos de ação social pelos Campi do Instituto Federal Catarinense. O Projeto terá seu início em setembro de 2022 e almeja utilizar o Vestuário e a Moda com a intenção de minimizar problemas sociais, tendo como público-alvo pessoas que menstruam em situação de cárcere privado, encarceradas no estado de Santa Catarina, no contexto da Política Nacional de Atenção às Mulheres em Situação de Privação de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional. O Projeto de Extensão objetiva produzir e doar absorventes e calcinhas absorventes de tecido reutilizáveis. Os itens de higiene íntima serão produzidos por estudantes do Técnico em Vestuário integrado ao Ensino Médio e Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal Catarinense, campus Ibirama e por integrantes da comunidade externa que sintam afinidade com a temática. O documento Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias – Infopen Mulheres de 2018, afirma que “existem 726.712 pessoas privadas de liberdade no Brasil, distribuídas entre aquelas que se encontravam custodiadas em carceragens de delegacias (um total de 36.765 pessoas) e aquelas que se encontravam em estabelecimentos do sistema prisional (689.947 pessoas, no total)”. Dessas pessoas “existem 41.087 mulheres privadas de liberdade nos estabelecimentos penais que compõem o sistema prisional estadual”. Em Santa Catarina há 1.506 mulheres privadas de liberdade (INFOPEN, 2018, p.12). Dessas mulheres há “481 sem condenação, 432 sentenciadas em regime fechado, 369 sentenciadas em regime semiaberto, 223 em regime aberto e 1 em medida de segurança em tratamento ambulatorial”. Assim, os itens produzidos serão doados para as seguintes instituições: Presídio Feminino de Florianópolis, Penitenciária Feminina de Criciúma, Presídio Feminino de Joinville, Presídio Feminino de Itajaí e Presídio Feminino de Chapecó. Os resultados esperados são que mulheres e pessoas que menstruam possam ter acesso a higiene íntima e favorecer a qualidade de vida dessas pessoas, auxiliando na promoção de uma experiência prisional minimamente humanizada, além de minimização do desconforto da falta de recursos de higiene íntima existente no sistema prisional do Estado.

Palavras-Chave: Moda Social; Higiene íntima; Pessoas que menstruam; Absorventes; Privação de liberdade.

Agência de Fomento: IFC - Campus Ibirama

¹ Curso Superior Tecnológico em Design de Moda – IFC Ibirama – panraissa@gmail.com

² Curso Superior Tecnológico em Design de Moda – IFC Ibirama – camilagabrielebrehmer@gmail.com

³ Docente no Instituto Federal Catarinense – IFC Ibirama – francisleth.battisti@ifc.edu.br

⁴ Docente no Instituto Federal Catarinense – IFC Ibirama – luis.posanski@ifc.edu.br

⁵ Docente no Instituto Federal Catarinense – IFC Ibirama – ana.vielmo@ifc.edu.br